
PSICANÁLISE

Profa. Dra. Adriana Cristina Ferreira Caldana

PALAVRAS-CHAVE

Energia

INCONSCIENTE

LIBIDO

Deslocamento

Pulsão

Análise da Psique Humana

- Sonhos
 - Fantasias
 - Esquecimento
 - Interioridade
-

A obra de Sigmund Freud (1856 - 1939):

BASEADA EM:

- EXPERIÊNCIAS PESSOAIS
- EM ATENDIMENTOS A PACIENTES

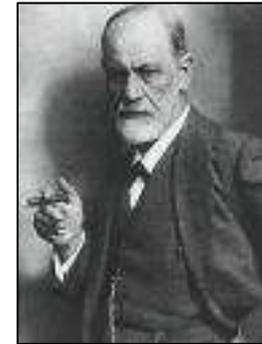


Imagem:
Wikimedia Commons

Contexto Histórico e Epistemológico da Psicanálise

- As três “Revoluções”:
 - **Copérnico** mostrou que a Terra não é o centro do universo.
 - **Darwin** mostrou que o homem é um animal em evolução como os outros.
 - **Freud** mostrou que a racionalidade do homem está atrelada a forças inconscientes, sobre as quais ele tem pouco ou nenhum controle.
-

Métodos que Freud utilizou:

- SUGESTÃO HIPNÓTICA: 1º MÉTODO PARA ELIMINAR SINTOMAS
 - MÉTODO CATÁRTICO
 - ASSOCIAÇÃO LIVRE
-

O Método Psicanalítico de Investigação e de Tratamento

- Inicialmente:
 - Freud tratava pacientes histéricas via hipnose, catarse (expressão das emoções reprimidas).
 - Posteriormente:
 - Catarse por meio da livre associação (dizer o que vem à mente) e análise do discurso.
 - Análise dos sonhos, vistos como manifestação metafóricas de fantasias e de desejos reprimidos.
 - Análise dos atos falhos (erros, lapsos na fala, esquecimentos) e dos sintomas psicossomáticos.
-

Alguns Conceitos Básicos

- **ENERGIA:** pode ser transformada, dirigida, acumulada, mas não destruída
 - **LIBIDO:** energia dos instintos sexuais
 - **PULSÃO:** de vida e de morte
 - **DESLOCAMENTO:** Transferência de emoções para objeto substituto
 - **REPRESSÃO:** processo de tornar inconsciente
 - **RESISTÊNCIA:** Força que impede alguns conteúdos de se tornarem conscientes
 - **SINTOMA:** produção resultante de um conflito entre desejo e mecanismos de defesa
-

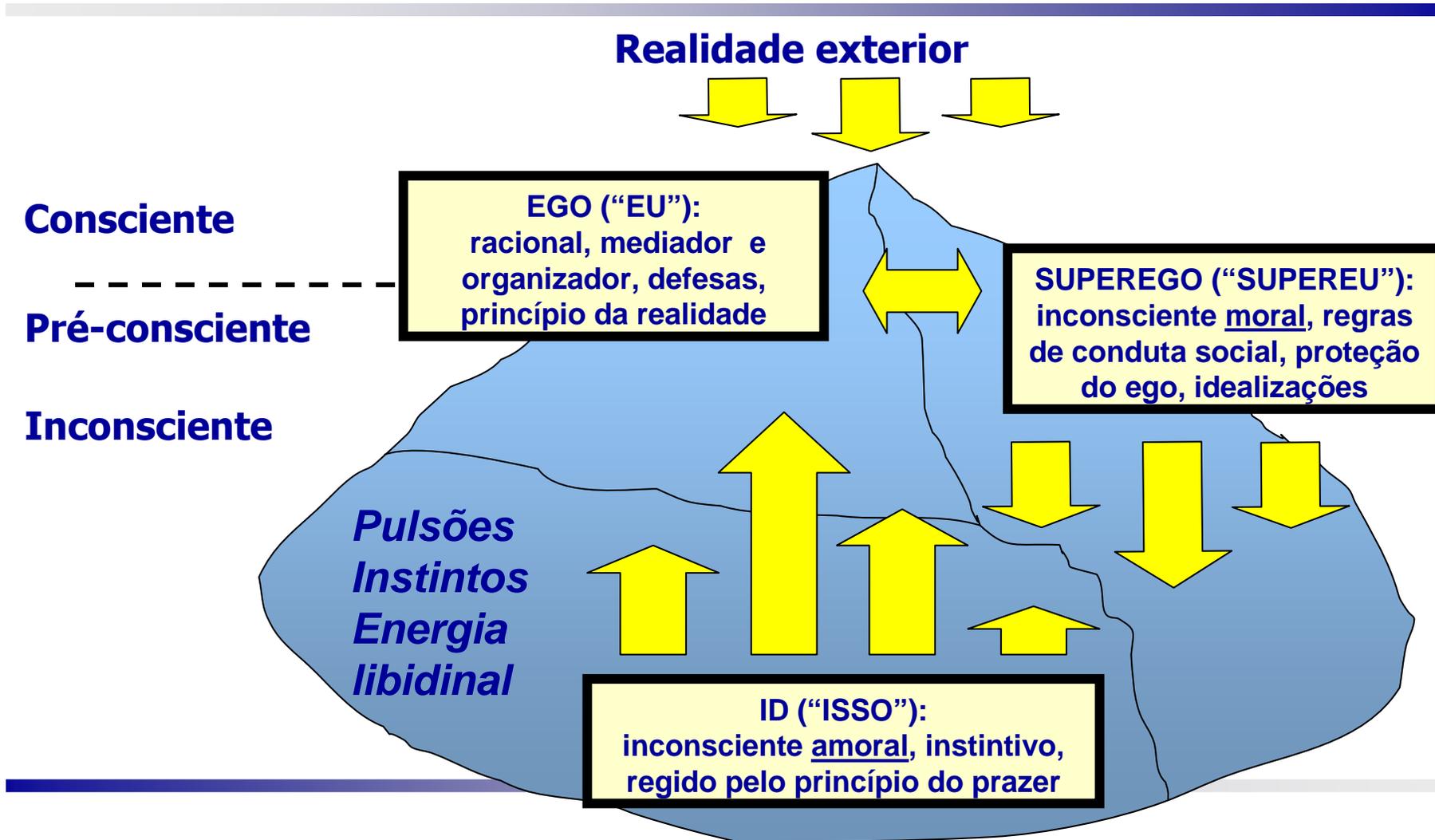
Qualidades mentais

- **INCONSCIENTE:** refere-se ao material não disponível à consciência;
 - **PRÉ-CONSCIENTE:** relaciona-se aos conteúdos que podem facilmente chegar à consciência;
 - **CONSCIENTE:** diz respeito à capacidade de ter percepção dos sentimentos, pensamentos, lembranças e fantasias do momento;
-

Teoria do Aparelho Psíquico (subdivisões da personalidade)

- ID (RESERVATÓRIO DE ENERGIA PSÍQUICA - **PRINCÍPIO DO PRAZER**)
 - EGO (PERCEPÇÃO, MEMÓRIA, SENTIMENTOS, PENSAMENTO - **PRINCÍPIO DA REALIDADE**)
 - SUPEREGO (INTERNALIZAÇÃO DOS LIMITES E REGRAS)
-

Estrutura da Personalidade e Dinâmica do Inconsciente



Desenvolvimento Psicosexual

- FASE ORAL
 - FASE ANAL
 - FASE FÁLICA
 - PERÍODO DE LATÊNCIA
 - FASE GENITAL
-

Complexo de Édipo

- ESTRUTURAÇÃO DA PERSONALIDADE
 - ENTRE 3 E 5 ANOS
 - SENTIMENTO DE CULPA
 - DESISTÊNCIA DA FIGURA MATERNA: PARTICIPAÇÃO NO MUNDO SOCIAL
-

Mecanismos de Defesa

(OPERAÇÃO DO EGO PARA DEFENDER O APARELHO PSÍQUICO DE CONTEÚDOS INDESEJÁVEIS)

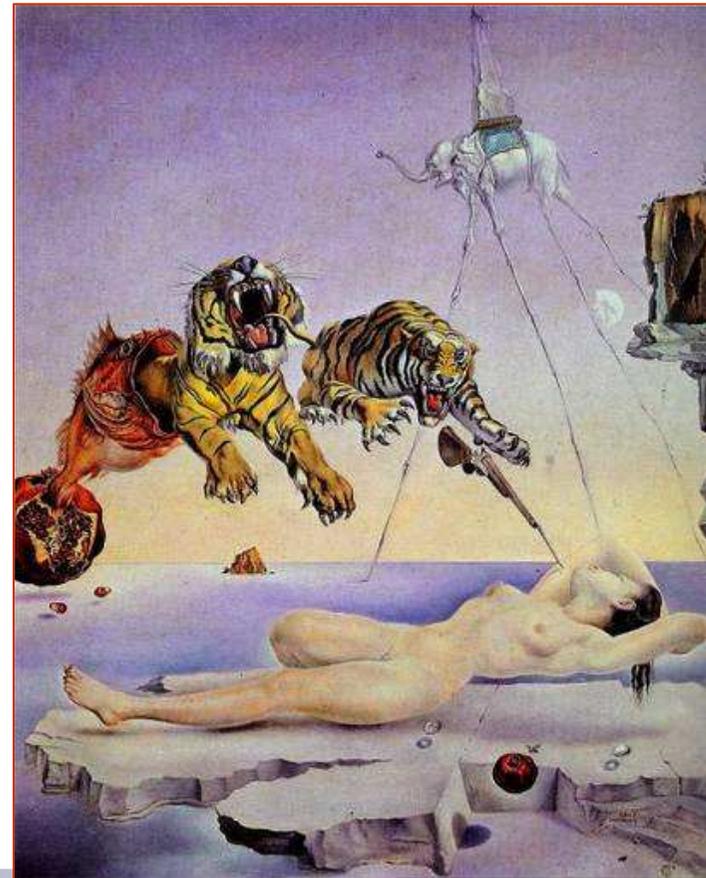
- **RECALQUE** (Repressão): suprime parte da percepção
- **FORMAÇÃO REATIVA**: atitude oposta ao desejo
- **REGRESSÃO**: retorno a estágios anteriores
- **PROJEÇÃO**: colocar algo de si no mundo externo
- **TRANSFERÊNCIA**: depositar em terceiros sentimentos em relação a uma pessoa.
- **RACIONALIZAÇÃO**: justificativas racionais
- **SUBLIMAÇÃO**: deslocamento dos impulsos do Id para comportamentos socialmente aceitáveis.

A Interpretação dos Sonhos

- Como explicar os sonhos?
 - O que eles significam?
 - Imagem:
 - Sonho causado pelo vôo de uma abelha ao redor de uma romã um segundo antes de acordar.
- Salvador Dali**, pintor,
1944.

Fonte: [Wikipedia](#)

Reprodução para fins de comentário



A Interpretação dos Sonhos

- **Sonho**
 - Emergência do inconsciente, “luta” entre o ID e o SUPEREGO.
 - **Conteúdo latente (inacessível, reprimido)**
 - Tem significado oculto, simbólico, censurado pelo superego;
 - É a tentativa de realização de um desejo ou alergia (metáfora) de um conflito reprimido pelo superego.
 - **Conteúdo manifesto no sonho**
 - É a história recordada e narrada pelo paciente;
 - Aparece como imagens metafóricas, enigmáticas, recortadas, disfarçadas (travestidas), condensadas;
 - Segue uma “lógica” dos sentimentos (e não a lógica racional).
-

Finalidade da Psicanálise:

AUTOCONHECIMENTO

*DO INDIVÍDUO
DOS GRUPOS
DAS INSTITUIÇÕES*

A teoria psicanalítica nas organizações

- **Estratégias manipulativas:** satisfação aparente (frustrações e raivas → conflitos)
 - Não é possível padronizar desejos individuais e inconscientes
 - **Falsificação da consciência:** repreensão externa da empresa + mecanismos de defesa interna dos indivíduos)
-

Psicanálise nas Organizações

- importância da subjetividade e o lado irracional da tomada de decisões;
 - o aspecto simbólico e idealizado das organizações;
 - as lideranças narcisistas, paranóicas, persecutórias, carismáticas, sado-masoquistas etc.;
 - a dinâmica afetiva das relações interpessoais;
 - as neuroses e psicopatologias do trabalho;
 - o potencial criativo das pulsões do inconsciente;
 - a importância do espaço do diálogo para a resolução de conflitos.
-

Psicopatologia do Trabalho

- Relação homem-trabalho: doença e sofrimento causados pela normalidade forçada
 - Análise das condições de trabalho e das estratégias de preservação da saúde
 - Defesas coletivas (alienação) e individuais (stress)
 - Alienação: estranhamento
 - SUBJETIVIDADE PERMITIDA
 - Busca da desalienação e do trabalho realizador (criativo)
-

Bibliografia

- MENDES, A.M.B. Algumas contribuições teóricas do referencial psicanalítico para as pesquisas sobre organizações. *Estud. psicol.*, Natal, v. 7, n. spe, 2002. Disponível em:
<<http://www.scielo.br/pdf/epsic/v7nspe/a10v7esp.pdf>>
-